O Dia da Infamia

7 de Dezembro de 1941

O ataque a Pearl Harbor foi o ponto culminante de uma década de deterioração das relações entre o Japão e os Estados Unidos a respeito da situação da China e da seguranca do Sudeste Asiático. Os atritos começaram em 1931, quando extremistas do exército japonês, desafiando as políticas governamentais, invadiram e devastaram a província da Manchúria, no extremo norte da China. O Japão ignorou os protestos americanos, e no verão de 1937 empreendeu um ataque maciço no resto da China. Embora alarmados com estes combates, nem os Estados Unidos nem outras nações com interesses no Extremo Oriente, estavam dispostos a recorrer a medidas de força para deter a expansão japonêsa.

No curso dos próximos três anos, a guerra eclodiu na Europa e o Japão se uniu à Alemanha Nazista na Aliança das Potências do Eixo. Os Estados Unidos fizeram pressões diplomáticas e econômicas numa tentativa de resolver o conflito Sino-Japonês. O governo japonês considerou estas medidas, especialmente um embargo de petróleo, como sendo uma ameaça à sua seguranca nacional. Ao verão de 1941, ambos paises tinham assumido posições das quais não podiam retroceder sem sofrer sérias perdas de prestígio nacional. Embora as negociações continuassem, o Japão ja havia se decidido em favor da guerra.

O ataque a Pearl Harbor foi parte de uma grande estratégia de conquista do Pacífico Ocidental. O objetivo era imobilizar a Frota do Pacifico de modo a evitar que os Estados Unidos interferissem nestes planos de invasão. O arquiteto principal do ataque foi o Almirante Isoroku Yamamoto, Comandante-chefe da Frota Combinada Japonêsa. Apesar de pessoalmente se opor a uma guerra contra os Estados Unidos, Yamamoto sabia que a única esperança de êxito do Japão em tal guerra estava na obtenção de uma vitória rápida e decisiva. A superioridade econômica e industrial dos Estados Unidos faria a balança pender para o seu lado durante um conflito prolongado.

No dia 26 de Novembro, a frota de ataque japonêsa, com 33 navios de guerra e embarcações auxiliares, incluindo seis porta-aviões, zarpou do norte do Japão em direção as ilhas Havaianas. Seguiram por uma rota que os levou bem mais ao norte das rotas de navegação convencionais de marinha mercante. Na madrugada do dia 7 de dezembro de 1941, os navios tinham alcançado suas posições de ataque, 230 milhas (425 kms) ao norte de O`ahu. As 6 horas da manhã, a primeira onda de caças, bombardeiros e aviões com torpedos decolou. Na noite anterior, a umas 10 milhas (18.5 kms) da entrada de Pearl Harbor, cinco mini-submarinos com dois tripulantes e dois torpedos cada um, foram lancados de dois submarinos grandes. A missão de cada mini-submarino era entrar em Pearl Harbor antes doataque aéreo, permanecer submerso até o ataque começar, e então causar o maior dano possível.

Enquanto isso, os 130 navios da Frota Americana do Pacifico flutuavam tranquilos e serenos em Pearl Harbor. Sete dos nove navios de guerra da frota estavam amarrados ao longo de "Battleship Row" (Fila de Navios de Guerra) na costa sudeste de Ford Island. Os aviões da Marinha estavam alinhados nas bases aéreas navais de Ford Island e da baía de Kāne`ohe, e na Base érea dos Fuzileiros Navais (Marine Corps) em `Ewa. Os aviões do Corpo de Aviação do Exército estavam estacionados em grupos, uma medida de defesa contra possíveis sabotadores, nos campos de aviação de Hickam, Wheeler, e Bellows.

As 6 horas e 40 minutos da manhã, a tripulação do destróier USS *Ward* avistou a torre de comando de um dos mini-submarinos se movendo em direção à entrada de Pearl Harbor. O *Ward* afundou o submarino com cargas de profundidade e fogo de artilharia e, pelo rádio, transmitiu a informação ao quartel general. Antes das 7 da manhã, a estação de radar de `Ōpana Point captou um sinal indicando a presença de uma grande formação de aviões que se aproximava vindo do norte. Pensou-se então, que eram aeronaves provenientes ou do porta-aviões *Enterprise* ou de um vôo de B17s que se esperava do continente. Nenhuma providência foi portanto tomada.

A primeira onda de aviões japonêses chegou ao seu alvo de ataque um pouco antes das 7 horas e 55 minutos da manhã. Seu líder, o Comandante Mitsuo Fuchida, enviou as mensagens codificadas "To, To, To" e "Tora, Tora, Tora", comunicando à frota que o ataque tinha começado e que o tinham conseguido realizar com surpresa geral.

Aproximadamente às 8 horas e 10 minutos da manhã, o USS *Arizona* explodiu, após ter sido atingido violentamente por uma bomba perfurante de 800 quilos que atravessou seu convés, incendiando o depósito de munições dianteiro. Em menos de nove minutos, ele afundou com 1.177 de sus tripulantes, uma perda total. O USS *Oklahoma*, atingido por vários torpedos, emborcou-se completamente, deixando mais de 400 homens aprisionados no navio. O *California* e o *West Virginia* afundaram no ancoradouro, enquanto que o *Utah*, que havia sido convertido em navio de treinamento, soçobrou com mais de 50 membros de sua tripulação. O *Maryland*, *Pennsylvania*, e *Tennessee*, todos foram atingidos com sérios danos. O *Nevada* tentou escapar para o mar aberto mas foi atingido várias vezes e teve que ser encalhado na praia para evitar que afundasse, bloqueando a entrada do porto.

Enquanto o ataque a Pearl Harbor se intensificava, outras instalações militares em O`ahu foram atingidas. Os campos de aviação de Hickam, Wheeler, e Bellows, a Base dos Fuzileiros Navais em `Ewa, a Base Aérea da Marinha na baía de Kāne`ohe e o quartel de Schofield sofreram prejuízos de níveis variados, com centenas de aviões destruídos em terra, e centenas de homens mortos ou feridos.

Depois de aproximadamente cinco minutos, as forças americanas começaram a rechaçar efetivamente o ataque com fogo anti-aéreo, porém muitos dos projéteis com a espoleta mal colocada, caíram sôbre Honolulu, onde os residentes os tomaram por bombas japonesas. Após uma trégua por volta de 8:40 horas, a segunda onda de aviões de ataque se concentrou em continuar o bombardeio dentro do porto, destruindo o USS *Shaw*, *Sotoyomo*, e danificando sèriamente o *Nevada*, levando-o a encalhar. Atacaram também os campos de aviação das bases de Hickam e Kāne`ohe, causando numerosas perdas de vidas e reduzindo a capacidade de retaliação dos americanos.

Os pilotos do Exército conseguiram decolar em algums poucos caças e possivelmente derrubaram uns 12 aviões inimigos. Às 10 horas da manhã, a segunda onda de aviões se retirou em direção ao norte, e o ataque terminou. Os japonêses perderam um total de 29 aviões e cinco mini-submarinos, um dos quais foi capturado quando encalhou nas proximidades do Campo de Aviação de Bellows.

O ataque foi um grande sucesso, mas não um sucesso total. Embora a Frota Americana do Pacífico tivesse sido destruída, seus porta-aviões (que não estavam no porto durante o ataque) ainda navegavam pelo mar e o porto (Pearl Harbor) estava surpreendentemente intato. Os estaleiros, os depósitos de combustíveis, e a base de submarinos não sofreram mais do que leves danos. O mais importante porém, é que o povo americano, que antes se encontrava dividido em relação ao envolvimento dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, se uniu com empenho total para alcançar a vitória sobre o Japão e seus aliados do Eixo.

(Portuguese)

Memorial USS Arizona

Ministério do Interior

Serviço de Parques Nacionais

Este é gratuito.
Agradecemos doações.

O USS *Arizona* é o local de repouso final para muitos dos 1.177 tripulantes do navio, que perderam suas vidas no dia 7 de Dezembro de 1941. A estrutura do Memorial, que possue 56 metros de comprimento, e está atravessada sôbre a parte central do navio de guerra afundado, consiste de três segmentos principais: a entrada e as salas de reuniões; uma área central designada para ceremônias e observação geral; e o santuário, onde os nomes das vitimas do USS *Arizona* estão engravados numa parede de mármore.

A idéia do Memorial USS Arizona teve origem na época da guerra e foi o resultado de um desejo de se estabelecer algum tipo de monumento em Pearl Harbor para homenagear os que morreram no ataque. As primeiras propostas para a construção de um memorial deste tipo surgiram em 1943, mas foi somente em 1949, quando o Território do Havaí criou a Comissão do Memorial da Guerra do Pacífico, que as primeirasmedidas concretas foram tomadas para colocar a idéia em execução.

O reconhecimento inicial ocorreu em 1950 quando o Almirante ArthurRadford, Comandante-chefe doPacífico (CINCPAC), deu ordens para que um mastro de bandeira fosse levantado sobre o navio de guerra afundado. No nono aniversário do ataque, uma placa comemorativa foi colocada na base do mastro.

O presidente Dwight D. Eisenhower, que ajudou obter a vitória dos Aliados na Europa durante a Segunda Guerra Mundial, aprovou a criação do Memorial em 1958. Sua construção foi completada em 1961 com fundos públicos designados pelo Congresso Americano e doações privadas. O Memorial foi inaugurado em 1962.

Perdas Ocorridas no dia 7 de Dezembro de 1941*

		Estados Unidos	Japão
Marinha			
	Mortos	1.903	64
	Feridos Graves	109	
	Feridos	233	
	Civis	49	
Exército			
	Mortos	218	não conhecido
	Feridos Graves	86	
	Feridos	364	
	Civis	68	
Marinha			
	Aeronaves no ataque**	92	5
	Destruidas**	9	
Navios			
	Destruidos	164	29
	Danificados	159	74

* Os números dêste relatório e estatísticas são relativos particulares.
** Todas as aeronaves americanas, exceto o B-17 e os PBY-5 e 5A, foram destruídas e particularmente sofreram em ação.

Segundo seu arquiteto, Alfred Preis, o projeto do Memorial, "...cuja estrutura se afunda no centro mas mantém-se forte e vigorosa nas extremidades, expressa a derrota inicial e a vitória final... O efeito geral é de serenidade. Alusões de tristeza foram omitidas para permitir que cada indivíduo possa contemplar suas reações pessoais... seus sentimentos mais íntimos."

Ao contrário do que se acredita, o USS *Arizona* não está mais em serviço ativo. Como tributo especial ao navio e à tripulação perdida, a bandeira dos Estados Unidos da América oscila do alto de um mastro, que é a continuação do mastro principal danificado do navio de guerra submerso. O Memorial USS Arizona é uma homenagem a todo o pessoal militar morto no ataque a Pearl Harbor.

Centro de Visitantes

O centro de visitantes e o USS *Arizona* estão localizados na Base Naval de Pearl Harbor. Um acôrdo com a Marinha dos Estados Unidos permite a administração e manutenção de suas instalações pelo Serviço de Parques Nacionais. O centro de visitantes é a primeira parada obrigatória para todos os que desejam percorrer o Memorial. Está localizado na oria marítima em frente a Pearl Harbor junto à Autoestrada Estadual 99, (Autoestrada Kamehameha) aproximadamente a 45 minutos de carro a oeste de Waikīkī. O centro de visitantes foi completado em 1980, a partir de fundospúblicos e doações privadas arrecadados pela Divisão 46 da Associação da Frota de Reserva. O centro dispõe de um estacionamento gratuito para aproximadamente 150 automóveis.

O programa ilustrativo, para o qual bilhetes gratuitos são distribuídos no centro de visitantes, consiste de um breve discurso apresentado por um guarda-florestal do Serviço Nacional de Parques, seguido por um documentário de 25 minutos sobre o ataque a Pearl Harbor. Imediatamente após o filme, o guarda-florestal conduz os visitantes à área de embarque, onde um barco da Marinha os transporta ao Memorial. Todos os visitantes desembarcam no Memorial e retornam na mesma lancha que os conduziu.

Os visitantes podem passear livremente pelo museu e folhear à vontade na livraria administrada pela Associação do Museu do Memorial Arizona. O centro de visitantes conta também com uma pequena lanchonete, um pátio central, toaletes, e áreas administrativas. Atrás do balcão de informações se encontra uma pintura a óleo do USS *Arizona*, de 16 por 50 pés (4.9 x 15.2 metros), obra de John Charles Roach. No gramado do centro de visitantes se encontra um mural comemorativo (Remembrance Exhibit), com uma lista dos nomes de todos os que morreram em O`ahu no dia 7 de Dezembro de 1941 (com exceção do navio USS *Arizona*), assim como uma excelente vista de Ford Island e de "Battleship Row". Ao longo da orla marítima, sete painéis apresentam os detalhes geográficos e historicos do ataque a Pearl Harbor.

Transporte ao Memorial

Para os que não possuem automóvel, existem várias opções de transporte de ônibus: o serviço de transportes públicos de Honolulu inclui paradas regulares de ônibus procedentes de Waikīkī no centro de visitantes. Os ônibus da linha #20 e #47 são os mais diretos. Em Waikīkī, uma companhia de ônibus privada oferece transporte de ida e volta ao centro de visitantes, e várias agências de turismo incluem o Memorial USS Arizona em seus roteiros. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone 422-0561.

Informações Gerais

O centro de visitantes está aberto diàriamente de 7:30 às 17:00 horas. O último programa começa às 15:00 horas. O centro de visitantes e o Memorial são fechados no dia de Ação de Graças, Natal e Ano Novo.

Reservas não são aceitas; todos os programas são gratuitos e os bilhetes de entrada a distribuídos aos visitantes por ordem de chegada.

E proibido fumar, beber ou comer nos auditórios do centro de visitantes, no barco ou no Memorial USS Arizona.

Aconselhamos tomar muito cuidado com objetos de valor, como câmeras fotográficas, bolsas e carteiras, ou guardá-los em local bastante seguro.

Para maiores informações, ligue para (808) 422-0561 ou (808) 422-2771, ou escreva para Superintendent, USS Arizona Memorial, 1 Arizona Memorial Place, Honolulu, Hawai`i 96818-3145.